

039

**USO DE QUERCITINA EM RATOS COM HIPERTENSÃO PORTAL (HP) INDUZIDA POR LIGADURA PARCIAL DE VEIA PORTA (LPVP).** Ana C. Viégas, Wilma L. Mendonça, Adriane B. Souza, Cláudio G. Zettler, Cláudio A. Marroni, Norma P. Marroni (Dep.Fisiol., Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS, Departamento de Patologia, FFFCMPA e ULBRA).

A HP é um estado hiperdinâmico, o qual é induzido por LPVP. Nosso objetivo é avaliar a ação da quercitina (Q) sobre a pressão portal (PP) e a lipoperoxidação (LPO) neste modelo experimental. Foram utilizados 28 ratos Wistar, machos,  $\pm$  250g, divididos em 4 grupos: (1)SO; (2)LPVP; (3)SO+Q; (4)LPVP+Q. Foram anestesiados, laparotomizados, a veia porta foi isolada, colocando-se uma agulha-guia de 20 G sobre a mesma; ambas foram amarradas em fio seda 3.0. Após, retirou-se a agulha. No grupo *sham-operated* (SO), não foi feita ligadura. Q (50mg/Kg) foi administrada do 7<sup>o</sup> (pós-operatório) ao 15<sup>o</sup> dia (sacrifício). Coletou-se sangue para as provas de função hepática (PFH). A veia mesentérica foi canulada e aferida a PP, em mmHg. Fígado e estômago foram retirados para análise da LPO, através dos métodos de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), em nmoles/mg e quimiluminescência (QL), em cps/mg de proteína. Para análise estatística, foi utilizado o teste de Student-Newman-Keuls. A média das PP foram: (1)9,2; (2)15,12; (3)8,79; (4)10,79. Para PFH, não observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As médias de TBARS e QL no estômago foram, respectivamente: (1)0,362 e 1129,281; (2)0,789 e 1753,674; (3)0,416 e 1054,379; (4)0,510 e 1365,883. Para fígado, os valores de TBARS e QL foram: (1)0,607 e 4320,018; (2)1,196 e 7545,897; (3)0,518 e 5122,512, (4)0,650 e 5306,970. Com isso, podemos inferir que a Q protegeu contra injúria oxidativa, já que houve uma redução da LPO e da PP do grupo 4 em relação ao 2. Pelos resultados obtidos, podemos sugerir que a quercitina protegeu nessa situação experimental.